

AÇÃO PASTORAL: 12 a 18 de Janeiro 2026

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 12 – 01 – 2026		Missa – 18h	
Terça-feira 13 – 01 – 2026	Cartório – 17h Missa – 18h	Terço NS das Preces – 17h	Oração Rosa Mística – 15h
Quarta-feira 14 – 01 – 2026		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18h
Quinta-feira 15 – 01 – 2026	Missa Santa Casa 15h		Missas Cristo Rei – 18:30
Sexta-feira 16 – 01 – 2026		Cartório – 17h Missa – 18h	Missas – 8:30 Cartório
Sábado 17 – 01 – 2026		B. Sucesso 17h	S. Pedro 18:30
DOMINGO II TEMPO COMUM 18 – 01 – 2026	Missa Nova do Padre Marcos Rebelo na igreja Matriz – 16h		

PUBLICAÇÕES GERAIS

PEREGRINAÇÃO SANTUÁRIOS MARIANOS: 7 a 14 de Julho 2026

Dia 18 só haverá Missa na vila às 16h, a MISSA NOVA, haverá transporte a partir das 14h e durante o convívio decorrerá o regresso

Jornada de Atualização dos Leigos e Consagrados, terá lugar de 20 a 22 de janeiro, no Externato da Apresentação de Maria, sito na Rua das Mercês, nº 25.

Estão abertas as inscrições para Crisma de adultos

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

Nº 769 – Série III – 11 de Janeiro de 2026

BATISMO DO SENHOR

«Logo que Jesus foi Batizado saiu da água. Então abriram-se os céus...»

Caríssimos irmãos e irmãs, todas as festas natalícias são Manifestação de Jesus e da Sua Luz. Desde o Nascimento, passando pela Epifania, vamos festejando como a Luz não é escondida mas sim manifesta à nossa vida. Neste Domingo celebramos o Batismo de Jesus, é a Sua Manifestação ao mundo, o início da Sua vida pública. Escreve São Mateus que «*quando Jesus foi Batizado saiu da água. Então abriram-se os céus...*» sim, na verdade é isto que os cristãos festejam, temos o céu aberto para a nossa vida! É tão bom quando na nossa vida “se abrem portas”. Uma porta aberta é sempre uma boa notícia, é uma expressão que significa oportunidade, a vida a «correr bem», sim, as portas abertas. Também significa Amor, quando uma mãe diz ao filho que tem as portas abertas, significa Amor que acolhe. Ora, no Batismo de Jesus, o Céu abre e Jesus vê o Espírito Santo que desce pousando sobre Ele. Irmãos, o céu abre para todos nós, que saibamos viver como quem deseja o céu que se abre para nós. Votos de feliz e santo Domingo do Batismo do Senhor.



PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 18 janeiro de 2026

DOMINGO II DO TEMPO COMUM
Ano A

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Era d'Ele que eu dizia: "Depois de mim virá um homem, que passou à minha frente, porque existia antes de mim". Eu não O conhecia, mas para Ele Se manifestar a Israel é que eu vim batizar em água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a batizar em água é que me disse: "Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar é que batiza no Espírito Santo". Ora eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

Palavra da salvação.

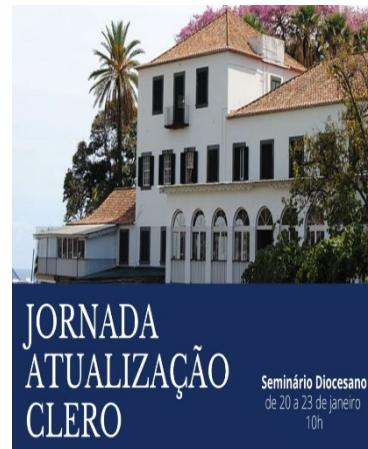
BATISMO DO SENHOR

*'TU ÉS O MEU FILHO AMADO,
EM TI PONHO O MEU BEM-QUERER' (LC 3,22)*



ACONTECE NA DIOCESE:

† 20 a 23 de janeiro -
Atualização do Clero



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

† 20 a 22 janeiro - Semana de
Atualização dos Leigos e
Consagrados



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

Conto para refletir: A Bondade que permanece

«Conta uma lenda que um homem subiu as grandes montanhas da Europa em busca de um sábio que vivia nas cavernas. Ao encontrá-lo, fez-lhe a seguinte pergunta: "O que é a bondade?", ao que o sábio respondeu com esta história: Quando era criança, o meu avô contou-me a história de um homem que vivia numa vila costeira. Todas as manhãs, sem falta, recolhia com as suas pequenas mãos as conchas partidas da praia. Ninguém entendia porque o fazia. "São lixo", diziam. Mas ele insistia em limpá-las e devolvê-las ao mar. "O mar também merece beleza", respondia. Passaram os anos, e aquele homem morreu sem que muitos notassem a sua ausência. Mas algum tempo depois, quando uma tempestade arrasou a vila, foi aquela mesma zona — a que ele cuidou durante décadas — a única que resistiu. As conchas, endurecidas pelo sol e pelo sal, tinham-se tornado parte de uma barreira natural que protegeu a costa. Ser bom assemelha-se muito a isso. Ninguém o aplaude. Parece tolo. Parece inútil. Mas, no final, é o único que deixa alicerces invisíveis onde tudo o resto se desmorona. Ser bom custa. Ridicularizam-te, usam-te, subestimam-te. Mas também te liberta. Porque a bondade é o único valor que não depende dos outros: nasce em ti e eleva-te. Num mundo de máscaras, ser bom é voltar a ser humano. Talvez nunca apareças numa manchete. Talvez ninguém repare. Mas cada ato de bondade que fazes, cada verdade que sustentas, cada compaixão que ofereces, constrói uma barreira contra o desespero.»

(Saúl Marrero, in Pastoral SJ)

